

Discurso de Posse

Exmo. Sr. Presidente da Academia Sergipana de Medicina Dr. Hyder Bezerra Gurgel,
Autoridades presentes,
Confrades acadêmicos,
Familiares do Dr. José Machado de Souza,
Meus familiares,
Meus colegas,
Meus amigos,

Este é, sem dúvida, um momento inesquecível na minha vida! Um dia muito feliz para mim e para os meus familiares. Tornar-me membro da Academia Sergipana de Medicina muito me orgulha e me enaltece, não pelo fato de ser doravante considerada “imortal” e sim, porque na condição de neo-acadêmica, adentro neste templo para me integrar a um seletivo grupo de médicos com alma de filósofos, homens honrados, cultos, éticos, respeitados por toda a comunidade científica.

Dedico esta vitória aos meus pais, João Batista Neto (**in memoriam**) e Maria Bernadete Santos Batista, que unidos, souberam transmitir aos seus sete filhos o amor ao trabalho e à família. Dedico também ao meu esposo, Joelson Hora Costa e às nossas filhas, Mariana, Marina e Marília, nosso maior patrimônio.

Ao longo da minha trajetória, tenho recebido apoio de diversas mulheres, entre elas: Laudelina Hora Costa, minha sogra; Jussara Batista Maynard de Oliveira, minha única irmã; minhas cunhadas e tias.

Tive o privilégio de conviver com a maioria dos senhores durante a minha graduação: Dr. Hyder Gurgel, presidente desta casa, pediatra renomado, homem sensível, pai de um colega querido, Dr. Ricardo Gurgel. Agradeço-lhe pelo apoio e incentivo que sempre me dedicou desde o começo da minha carreira.

Dr. Nestor Piva, Mestre em Patologia, com quem trabalhei como monitora de Patologia Geral e Especial.

Dr. Francisco Prado Reis, Dr. Alexandre Gomes de Menezes Neto, Dr. Cleovansóstenes Pereira de Aguiar, Dr. José Abud, Dr. Osvaldo de Souza, Dr. Lauro Porto, Dr. Hugo Gurgel, Dr. José Hamilton Maciel, Dr. José Leite Primo. Todos considerados Mestres na essência e detentores de profundo conhecimento nas suas respectivas especialidades. Serão sempre lembrados com carinho.

Gostaria de saudar também o Dr. Antônio Samarone, Dr. William Eduardo Nogueira, Dr. Sinval Andrade dos Santos e o Dr. Gileno da Silveira Lima, por quem nutro profundo respeito e admiração.

Não poderia deixar de mencionar o incentivo dado pelo Dr. Lúcio Prado Dias, meu professor de biologia no curso pré-vestibular, a quem sempre admirei por

sua persistente luta em defesa da classe médica. Temos a certeza de que a história da medicina sergipana reconhecerá seu trabalho.

Fico feliz em poder partilhar idéias com o colega e amigo Dr. Anselmo Mariano Fontes, que, como eu, iniciou a prática de especialidade em Pediatria no nosso Estado e tem se revelado um profissional sensível, humano e ético.

Dirijo-me neste momento a alguém que se revelou para mim um verdadeiro Mestre na pós-graduação, o Dr. Manoel Hermínio de Aguiar Oliveira, examinador da minha banca de Mestrado, na qual foi justo e honrado, portando-se como profundo conhecedor do tema versado. Ser-lhe-ei eternamente grata por seus ensinamentos, professor!

Saúdo também o Dr. Dietrich Todt e confesso que sempre admirei seu jeito suave e flexível de se relacionar com os colegas médicos e com os pacientes. Um verdadeiro Mestre na arte da inteligência emocional.

Sinto-me em casa, feliz por reencontrar tantos cardiologistas como pares nesta Academia de Cultura e Ciência, senão vejamos: Dr. José Augusto Barreto, Mestre dos mestres, ativo, estudioso, buscou sempre os avanços da Cardiologia dentro e fora do nosso país. Sonhou, acreditou, empreendeu e venceu; Dr. Eduardo Garcia, um pesquisador nato, homem culto e gentil; Dr. José Teles de Mendonça, pioneiro da cirurgia cardíaca em Sergipe, um guerreiro; Dr. Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira, com seu jeito sereno tem nos revelado a importância da Medicina Espiritual e o Dr. Henrique Batista e Silva, adepto da Medicina Psicossomática, um dos responsáveis por eu ter escolhido a cardiologia pediátrica como ofício, quando com ele trabalhei durante o período que exerci a monitoria de Clínica Médica.

Gostaria de saudar também a Dra. Débora Pimentel, recém empossada nesta Academia, minha contemporânea na graduação. Mulher inteligente, preocupada com a saúde mental dos seus pacientes e dos colegas médicos. De certo, será prazeroso o nosso convívio.

Não poderia esquecer a minha madrinha, grande incentivadora para que eu concorresse a uma vaga nesta Academia, Dra. Zulmira Freire Rezende, a primeira-dama desta casa. Vanguardista, vaidosa, me inspirou desde os primeiros anos da minha graduação. Admiro sua inteligência, determinação e capacidade de unir ciência e cultura ao feminino. Minha gratidão, professora!

No livro “**Médico de Homens e de Alma**”, Taylor Caldwell cita Epicteto:

“**Seguramente Deus escolhe seus servos ao nascerem, ou talvez antes mesmo do nascimento**”.

Com certeza, senhores, nosso homenageado foi um escolhido por **Deus!**

Dr. José Machado de Souza nasceu no dia 22 de janeiro de 1912, na cidade de Aracaju, filho único do Senhor Gervásio de Araújo Souza e Laura Machado de Souza. Coursou o primeiro grau em Aracaju, no Colégio N.S. da Conceição, sob a

supervisão da Prof. Maria da Glória Chaves, e o segundo grau no Colégio Tobias Barreto, sob a direção do Prof. José de Alencar Cardoso. Iniciou o curso de Medicina na Faculdade de Medicina da Bahia, em 1929, sendo transferido no ano seguinte para a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, onde direcionou seus estudos para a área de Pediatria, concluindo o curso médico em 26.11.1934.

Após a formatura, retornou à sua Terra natal, se estabelecendo como o primeiro médico pediatra no Estado. Instalou seu consultório na antiga rua João Pessoa, onde permaneceu durante cerca de trinta anos. Por motivo de saúde, passou a consultar ao lado da praça Fausto Cardoso, e posteriormente na Av. Barão de Maruim.

Casou-se com Ana Barreto de Souza (Dona Anita) em 10.10.1936 e tiveram sete filhos: José, Maria, Carlos, Maria Anita (**in memoriam**), Renato, João e Laura Maria Barreto de Souza. Família esta que hoje é constituída por 13 netos e 5 bisnetos.

Profissional dedicado, espirituoso, extrovertido, cumpridor de seus horários, atendeu com carinho e respeito a três gerações de sergipanos. Porém, esse amor à carreira médica não o impediu de participar de outras atividades educacionais, sociais e políticas no Estado, atendendo ao apelo dos amigos, dos políticos e da sociedade em geral, bem como do seu espírito forte e decidido de homem cheio de energia. Assim, ele foi, entre outras coisas:

- Fiscal do Governo, junto ao Colégio Nossa Senhora de Lourdes, no período compreendido entre 25 de junho a 05 de outubro de 1935;
- Inspetor Federal de Ensino junto ao Ginásio Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, no período compreendido entre o mês de setembro de 1935 até o mês de abril de 1937;
- Médico Auxiliar do Centro de Saúde de Aracaju, no período compreendido entre 06 de novembro a 14 de setembro de 1939;
- Médico Efetivo, classe J, vinculado ao Departamento de Saúde Pública de Sergipe, através do Decreto número 160, de 05 de fevereiro de 1943, sendo exonerado a pedido em 11 de junho de 1962;
- Médico do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Marítimos, através da Portaria nº 549, datada de 15 de maio de 1962, sendo posteriormente lotado no Instituto Nacional da Previdência Social, em função da reforma administrativa efetuada a nível federal, sendo concedida a sua aposentadoria por velhice em 17 de maio de 1982;
- Professor Titular da Faculdade de Medicina de Sergipe, no período compreendido entre 01 de janeiro de 1966 a 01 de fevereiro de 1982, lecionando a disciplina Clínica Pediátrica e Puericultura;

- Diretor do Hospital Infantil vinculado a Fundação Hospital de Cirurgia no período compreendido entre 1937 a 1980 (43 anos);
- Presidente da Associação Sergipana de Beneficência “Hospital Santa Isabel”;
- Conselheiro junto à Legião Brasileira de Assistência, na administração de D. Ninota Garcia;
- Fundador da **Sociedade Médica de Sergipe**, a qual presidiu no período entre 1949-1951 e 1954-1955;
- Primeiro presidente da **Sociedade Sergipana de Pediatria**, fundada em 26 de julho de 1974. Cumpriu seu mandato até 1976. Eleito Presidente de Honra no biênio 1986-1988;
- Membro do Conselho da Universidade Federal de Sergipe;
- Membro do Conselho da Fundação Hospitalar Dr. Augusto Leite;
- **Vice-Governador do Estado de Sergipe** durante o período compreendido entre 31 de janeiro de 1955 a 31 de janeiro de 1959, no governo do Dr. Leandro Maciel;
- **Secretário da Saúde** durante o período compreendido entre 15 de março de 1979 a 14 de maio de 1982, no Governo do Dr. Augusto do Prado Franco, onde entre outras realizações implantou o primeiro Centro de Hemoterapia do Estado de Sergipe – **HEMOSE**. Nessa mesma época, constatou o valor da água tratada como veículo de saúde, já que na época, 70% das doenças que atingiam as crianças era decorrente da sua má qualidade;
- Médico da maternidade Dr. João Firpo, do Hospital Santa Isabel, do Serviço Social da Indústria - SESI e de todos os berçários da cidade;
- Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria;
- Fellow of the American Academy of Pediatrics a partir de 1985.
- Ao longo dos cinquenta e três anos do exercício da Medicina, participou de vários congressos, jornadas, cursos de reciclagem, inclusive na condição de conferencista, dentro e fora do Estado e publicou três trabalhos científicos na sua especialidade:
 - Síndrome de Laurence Moom Bield - 1954
 - Tumor de Willms - 1960
 - Polipo Retocólico da Infância - 1960

Como fruto por seus esforços, sua dedicação, seu trabalho, reconhecidos pela sociedade sergipana, diversas homenagens lhe foram outorgadas:

- Foi eleito “**O PAI DO ANO**”, em 1969 e, em 1980, a “**PERSONALIDADE DO ANO**”, pelo Lions Clube de Aracaju.

- A Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, casa a qual serviu por 43 anos, conferiu-lhe o título de “**BENEMÉRITO DESTA CASA**”, em janeiro de 1982.
- A Liga de Radioamadores Brasileiros – LABRE/SE também o homenageou.

Seus ex-alunos, a Sociedade Médica e relevantes Instituições, por diversas vezes, demonstraram seu reconhecimento e admiração ao mestre, colega e colaborador, as quais elencamos a seguir:

- Diploma de Colaborador do Serviço Militar em 14 de julho de 1980;
- Chaster Member of the Lions Club of Aracaju;
- Grande Oficial da Ordem do Mérito Genecista, concedido pela Campanha Nacional de Escola da Comunidade, em 04 de junho de 1983;
- Título de Honra ao Mérito Paul Harris 1974, concedido pelo Rotary Clube de Aracaju, em 09 de outubro de 1974;
- Ordem do Mérito Antônio Manoel de Carvalho Neto, concedida pela Loja Maçônica Cotinguiba, em 31 de maio de 1989;
- “**Amigo da Marinha**” – concedido pela Capitania dos Portos de Sergipe, em 11 de junho de 1985;
- Oficial da **Ordem do Mérito Serigy**, em 30 de dezembro de 1988, concedido pela Prefeitura Municipal de Aracaju;
- Paraninfo da Turma de Médicos de 1978 da Universidade Federal de Sergipe;
- **Medalha Arício Fortes**, concedida pelo Rotary Clube de Aracaju em 06 de julho de 1983;
- Homenagem da Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe, em função dos 45 anos como médico em Sergipe, em 17 de novembro de 1979;
- Colaborador Emérito do Exército em 25 de agosto de 1983;
- Conselho Regional de Medicina em 1984.

Analisando sua biografia, percebemos o legado de serviços prestados à comunidade e constatamos que o **Dr. Machado**, como era carinhosamente chamado, foi um exemplo de companheiro, de pai, de amigo, de profissional, de mestre, de ser humano e de ser solidário.

Cultivava atos simples, de acordo com o depoimento de seus familiares: freqüentava regularmente o cemitério Santa Isabel aos sábados à tarde, para visitar o túmulo dos pais, da filha Maria Anita (falecida precocemente em consequência de otite) e dos amigos.

Aos domingos pela manhã, costumava ir ao Mercado Central de Aracaju reencontrar os amigos feirantes, onde já tinha direito a um banco cativo para descascar laranjas.

Em 1975, durante uma viagem a São Lourenço/MG, onde costumava passar férias, foi acometido de um infarto agudo do miocárdio, tendo de ser transferido

para o Rio de Janeiro, onde se recuperou, voltando em seguida para suas atividades profissionais. Faleceu em março de 1997, como consequência de acidente vascular cerebral, após exercer com verdadeiro espírito sacerdotal a Pediatria, durante 53 anos.

Dr. José Machado de Souza, pela sua inesquecível passagem na vida da comunidade científica e da sociedade sergipana, prestamos nossa homenagem, descrevendo abaixo as palavras do seu amigo e admirador **Dr. Lauro Porto**:

“Os dados aqui registrados pouco ou nada valeriam se não tivesse ele, o Machado, se afirmado como uma das figuras mais expressivas da sociedade sergipana. Foi ele que inaugurou a Pediatria, como especialidade em nossa terra...”

Quanto a mim, sua paciente e discípula, ser-lhe-ei grata por ter acreditado e apoiado o meu trabalho, me introduzindo nos berçários da nossa cidade, para que eu pudesse prestar assistência cardiológica neonatal, o que, com certeza, mudou a história natural de muitos cardiopatas em nosso meio. Rogo ao **Pai Celestial** sabedoria para ocupar dignamente tão ilustre cadeira nesta casa.

Por fim, ousaria comparar o nosso homenageado a um cardiologista, também humanista, **Dr. Luis V. Décourt**, e citar parte do seu **“Credo”** escrito em agosto de 1970:

“Creio na medicina que é ato de resposta às necessidades da pátria. Medicina lúcida e vigilante, atenta aos problemas nacionais e apta para intervir. Medicina responsável e solucionadora, que não aguarda o chamado da coletividade, mas procura atuar antes desse apelo.

Creio na medicina que, sendo técnica e conhecimento, é também ato de solidariedade e de afeto; que é dádiva não apenas de ciência, mas ainda de tempo e de compreensão; que sabe ouvir com interesse, transmitindo ao enfermo a segurança de que narração é recebida como o fato mais importante desse momento. Medicina que é amparo para os que não têm amparo; que é certeza de apoio dentro da desorientação, do pânico ou da revolta que a doença traz.

Na medicina que serve aos doentes e nunca se serve deles.””

Creio senhores, que foi desse modo que o **Dr. José Machado de Souza** exerceu a Medicina.

Muito Obrigada!
Boa noite a todos.

Geodete Batista Costa

*Discurso de posse proferido na Academia Sergipana de Medicina.
Sociedade Médica de Sergipe.
04 de novembro de 2003.*

FONTES CONSULTADAS:

- Jornal Correio de Sergipe, 10/11 de agosto de 2003.
- HC INFORMA – Ano I, Número II, Julho 1990.
- Curriculum Vitae do Dr. José Machado de Souza, cedido pelo seu filho médico, Dr. João Barreto de Souza.
- Depoimentos de familiares do homenageado.
- Discurso do Dr. Anselmo Mariano Fontes na Sociedade de Pediatria.
- Fotos cedidas pela família.